

## AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

LLILIAM ROSA FERREIRA SILVA<sup>1</sup>; CLÁUDIA ESCALANTE MEDEIROS<sup>2</sup>; RITA DE CÁSSIA MOREM CÓSSIO RODRIGUEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPel/ FAE - [oliliam@hotmail.com](mailto:oliliam@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPel/ FAE - [claudia.escalante@hotmail.com](mailto:claudia.escalante@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - UFPel/ FAE - [rita.cossio@ig.com.br](mailto:rita.cossio@ig.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um recorte de uma pesquisa de dissertação desenvolvida no Curso de Mestrado pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A referida pesquisa tem por objetivo identificar como o processo de Formação Continuada de Professores contribui para qualificação do Ensino de Ciências nas escolas da rede municipal da cidade de Bagé/RS.

A formação docente é um processo amplo e complexo, o qual não se limita ao período de graduação (formação inicial). Assim, ao longo de sua vida profissional, os professores precisam estar envolvidos em um processo contínuo e permanente de aquisição de novos conhecimentos científicos e pedagógicos. E, para que esse aprendizado tenha significado, deve haver uma vinculação entre teoria e prática.

Entretanto, é possível perceber que nem sempre essa relação é estabelecida de forma satisfatória. Conforme GIL-PÉREZ (2001, p. 73), é imprescindível começar a “questionar as visões simplistas sobre a formação dos professores de Ciências e a compreender a necessidade de uma preparação rigorosa para garantir uma docência de qualidade”.

Dessa maneira, torna-se oportuno repensar a formação continuada, enfatizando um conjunto de disposições e saberes que envolvem as práticas educacionais, de acordo com a perspectiva crítico-reflexiva, compreendendo os aspectos pessoais, profissionais e organizacionais da formação docente, com a promoção do pensamento autônomo e a vivência de dinâmicas de autoformação participada (NÓVOA, 1997; TARDIF, 2011).

Nesse viés, CANDAU (2011, p.64) considera que:

A formação continuada não pode ser concebida como um meio de acumulação (de cursos, palestras, seminários, etc., de conhecimentos ou técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal e profissional, em interação mútua. E é nessa perspectiva que a renovação da formação continuada vem procurando novos caminhos de desenvolvimento.

Para NÓVOA (2009), apesar do surgimento de boas alternativas para a renovação da Formação Continuada, elas raramente se efetivam em programas concretos porque os mesmos estão muito afastados da profissão docente. Então, na tentativa de auxiliar na introdução de novas perspectivas e metodologias para potencializar uma nova cultura formadora, o referido autor elenca cinco disposições que caracterizam o trabalho docente na contemporaneidade: o conhecimento (refere-se ao conhecimento do conteúdo a ser ensinado e ao conhecimento pedagógico para a construção de práticas que levem os alunos à aprendizagem); a

cultura profissional (refere-se à compreensão do sentido e rotina da profissão); o tato pedagógico (refere-se à capacidade de relação e de comunicação, sem a qual não se pode educar); o trabalho em equipe (refere-se ao trabalho colaborativo e da intervenção coletiva em projetos educativos da escola); e o compromisso social (refere-se aos princípios e aos valores da inclusão social e do respeito à diversidade cultural).

Inspirada nesses pressupostos, esta pesquisa organiza-se em torno da necessidade de uma formação continuada de professores construída no interior do exercício profissional e da prática docente, considerando os saberes, a identidade, o trabalho coletivo e o compromisso social para viabilizar um ensino de Ciências de qualidade.

## 2. METODOLOGIA

A investigação está sendo realizada numa abordagem qualitativa, através da metodologia caracterizada como Estudo de Caso (LÜDKE e ANDRÉ, 2012). A escolha desta opção metodológica deve-se ao fato do trabalho focalizar uma realidade específica e contextualizada – a rede municipal de ensino de Bagé/RS.

As técnicas de coleta de dados utilizadas são: análise documental, aplicação de questionário, entrevista semiestruturada, filmagem das práticas pedagógicas e discussões em grupo focal. Dessa maneira, os instrumentos de pesquisa estão constituídos por um questionário inicial, gravação e transcrição da entrevista semiestruturada, análise documental, registro por filmagem das práticas pedagógicas, filmagem e transcrição das discussões realizadas nos encontros do grupo focal.

Até o momento, já foram realizadas a coleta dos dados prévios, a análise documental e aplicação do questionário inicial. A entrevista semiestruturada e a observação das práticas pedagógicas estão em fase de agendamento e execução.

A análise dos dados pautar-se-á no referencial da Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2011), a partir da articulação de três eixos investigativos: (1) políticas e práticas de formação de professores; (2) concepções dos professores sobre os processos de ensino e aprendizagem e; (3) relações entre Formação Continuada, práticas pedagógicas e qualidade de ensino.

O aporte teórico utilizado neste estudo está embasado nas ideias/reflexões desenvolvidas por CANDAU (2011), GIL-PÉREZ (2011), MENEZES (2001), NÓVOA (1997; 2009), TARDIF (2011), entre outros.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa está em andamento, neste recorte são apresentados os resultados parciais da análise o Eixo Investigativo 1, que trata das Políticas e Práticas de Formação Continuada. Entende-se que o debate sobre a formação docente envolve vários fatores, entre eles a formulação de políticas públicas educacionais que evidenciem a valorização da profissão docente, os salários, as condições de trabalho, o plano de carreira, entre outros.

Para análise das políticas e práticas de formação continuada foram reunidas informações a partir as seguintes fontes: a) endereços eletrônicos da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Educação; b) os relatórios e as avaliações dos encontros de formação continuada ofertadas durante os anos de 2010, 2011 e

2012; c) os documentos oficiais produzidos: Lei Orgânica Municipal (BAGÉ, 2003), Lei Municipal Nº 46.95 (BAGÉ, 2008) e Lei Complementar Nº 038 (BAGÉ, 2012), posto em seus textos encontram-se referências importantes para compreensão e análise das políticas públicas para a formação continuada de professores.

Os dados acerca das Políticas Públicas evidenciam que a busca pela elevação dos padrões qualitativos educacionais fazem parte das preocupações dos gestores do município e estão relacionados diretamente à formação e à valorização do magistério. Com os desdobramentos da pesquisa, pretende-se analisar até que ponto os investimentos em Políticas Públicas Educacionais para a formação docente, as concepções dos professores sobre os processos de ensino e aprendizagem se refletem nas práticas pedagógicas cotidianas e representam qualificação no Ensino de Ciências.

#### 4. CONCLUSÕES

Almeja-se que as análises e reflexões consubstanciadas neste estudo possibilitem identificar como o processo de Formação Continuada de Professores contribui para qualificação do Ensino de Ciências nas escolas de Ensino Fundamental de Bagé/RS. Para tanto, crê-se na necessidade de divulgar e discutir com os docentes, diferentes concepções de ensino, aprendizagem e qualidade do ensino, propondo novos enfoques metodológicos, visando possibilitar transformações na prática pedagógica, a partir do próprio contexto mesmas se concretizam e dos sujeitos que as tornam realidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). – 7. ed. **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. p. 51-68.

GIL-PÉREZ, Daniel. Orientações didáticas para a formação continuada de professores de Ciências. In MENEZES, L.C. (Org.). **Formação continuada de Professores de Ciências no âmbito ibero-americano**. 2. ed. Campinas: Autores Associados; São Paulo: NUPES, 2001 (coleção Formação de professores). p. 71-81.

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2012.

MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011. 224 p.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 9-33.

NÓVOA, António. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2009. Disponível em: <[www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350\\_09por.pdf](http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf)> Acesso em 21/04/2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.